

Venezuela afirma ter reduzido para metade níveis de pobreza no país

DESENVOLVIMENTO

O ministro das Finanças da Venezuela, Rodrigo Cabeza, assegurou recentemente que este país conseguiu reduzir a taxa de pobreza de 80 para 40 por cento nos últimos três anos, em resposta às críticas sobre a eficiência das políticas sociais do presidente Hugo Chávez.

O ministro recordou que, em 2003, a pobreza atingia os 55 por cento da população e a pobreza extrema 25 por cento, afirmando que, em princípios deste ano, essa percentagem havia baixado, respectivamente, para 30 e 9 por cento. Apesar destes bons resultados, Cabeza adiantou que a meta das políticas de inclusão social da Venezuela é erradicar a pobreza até 2021.

Os números sobre a pobreza na Venezuela alimentam uma constante troca de acusações entre Caracas e Washington, com os Estados Unidos a afirmar que as políticas de Chávez não conseguem ser assim tão bem sucedidas.

O ministro venezuelano indicou também que entre 2005 e 2006 o seu país conseguiu aumentar de 48 para 56 por cento o número de habitantes economicamente activos e assegurou que o salário mínimo se cifra actualmente nos 238 dólares mensais, apenas abaixo do Chile, mas que tendo em conta o programa de alimentação gratuita gerido pelo governo tal o coloca na dianteira da América Latina.

Este responsável venezuelano afirmou ainda que estes progressos foram obtidos através da aplicação de quatro princípios de desenvolvimento: o protagonismo do papel do Estado; a aplicação de uma política heterodoxa, uma economia que socializou a produção; e a construção de uma democracia participativa.